



REDE
TEMPO
BRASIL



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Saberes históricos, espaços de memórias e o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR/UFPB (1976 - 1980) - notas de uma pesquisa em andamento

Danilo Alves da Silva^I

Discussões sobre investimentos, prioridades, demandas para pesquisa, formas de produção dos saberes universitários não são exclusividade dos nossos dias. Em 1976, o governo brasileiro, por meio do Ministério da Educação e Cultura (MEC), criou um projeto que implantou^{II} Núcleos de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) em duas universidades públicas do país, sendo a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizada no Nordeste brasileiro, e a Fundação Universidade Federal do Mato Grosso (FUFMT), na região Centro-Oeste, escolhidas como pioneiras para execução desse projeto que visava à produção do conhecimento histórico como elemento primordial para pensar os investimentos econômicos dessas regiões no período de sua implantação, atendendo assim o Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico do país daquele período.

Segundo Rodrigo Motta^{III}, no período da ditadura militar, as universidades eram vistas como um espaço da sociedade que desafiava os governantes, pela oposição da comunidade acadêmica, especialmente, os estudantes, ao projeto defendido e efetivado pelos militares. Contudo, para além de formas de ação repressiva, o Estado brasileiro, visando atrair, integrar e seduzir os grupos opositoristas, desenvolveu projetos, incrementou verbas, aumentou salários e bolsas e, dessa forma, ampliou as possibilidades de pesquisas.

O Núcleo de Documentação e Informação Histórica e Regional (NDIHR) da UFPB, órgão suplementar da Reitoria, conforme o projeto que o criou, foi idealizado para resgatar e preservar a memória e a produção do conhecimento crítico sobre a realidade nordestina, por meio da historiografia, considerada como um instrumento fundamental para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas, sobretudo para realizar estudos interdisciplinares de temas relevantes para a compreensão do processo histórico regional.

A pesquisa, em andamento, objetiva investigar diferentes formas de produção/divulgação do conhecimento histórico e de saberes históricos desenvolvidas pelo órgão Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR/UFPB) no período de sua implantação que corresponde ao contexto da ditadura militar brasileira (1976 - 1980). Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com concentração em História e Espaços, a pesquisa em andamento está inserida na linha - Espaços de memória, cultura material e usos públicos do passado.

Em qualquer pesquisa histórica^{IV} é necessário construir sentidos e noções referentes ao objeto histórico investigado, como por exemplo, demarcando o espaço e o tempo, evitando desse modo a naturalização do fenômeno estudado. Se para historiadores a categoria tempo, de modo geral, é valorizada nas pesquisas, por outro lado, a espacialidade, geralmente, é relegada ao esquecimento e quando tratada, às vezes, aparece como algo já dado, um a priori. Por isso, usando o entendimento de Milton Santos^V na qual ele considera o espaço como resultado da ação dos homens sobre o próprio espaço, em que os objetos naturais e artificiais mediam a construção espacial, construímos para o NDIHR o entendimento de que ele é um espaço de relações acadêmico-científicas e ao mesmo tempo um espaço de produções de saberes históricos em tempos de ditadura militar brasileira.

SABERES HISTÓRICOS, ESPAÇOS DE MEMÓRIAS E O NÚCLEO DE
DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL – NDIHR/UFBP (1976-
1980) – NOTAS DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

D. A. SILVA

No que tange aos procedimentos empregados para execução da pesquisa, destacamos o uso da crítica interna e externa das fontes, e por isso a qualificamos como sendo uma pesquisa de cunho documental, na qual se priorizando a análise de conteúdo, que segundo Laurence Bardin^{VI}, se configura como um conjunto de técnicas que sistematizam informações dos conteúdos das mensagens, possibilitando um jogo de análises para a questão investigada.

O primeiro tipo de documentação analisada, permitiu compreender a existência de outra forma de produção do conhecimento histórico no âmbito universitário, para além do modelo norte-americano instituído pela reforma universitária de 1968. Identificamos na documentação a abrangência multicientífica, expressa na diversidade de pesquisas e de campos de conhecimento dos investigadores, conforme os relatórios de atividades desse órgão registram.

Identificamos, também, nos relatórios de atividades que o NDIHR não funcionava nos centros/departamentos ou nos modelos de pós-graduações que conhecemos hoje e isso nos chamou atenção devido à vasta produção desenvolvida pelo órgão em tempos de ditadura militar e pela relação direta na hierarquia administrativa com a Reitoria da Universidade Federal da Paraíba. Uma contradição existente observada foi que o Núcleo foi instituído pelo próprio Estado brasileiro e vencido por outro modelo também estatal, mas com práticas diferentes e finalidades distintas.

Desse modo, os dados coletados até agora, nos levam a insistir na hipótese de que existiam outras formas de produção e divulgação de saberes históricos, por meio de atividades desenvolvidas para treinar as equipes de pesquisadores, como por exemplo, o processo de elaboração de materiais didáticos para graduação, a formulação de projetos de pesquisas com linhas temáticas e o desenvolvimento de programas de ensino e extensão, o que demandará para a segunda etapa da pesquisa uma análise mais aprofundada dessas práticas.

A próxima etapa da pesquisa será a análise do segundo conjunto de fontes que são os *Cadernos de Estudos Regionais*, as primeiras publicações do NDIHR. Esse periódico teve o seu primeiro número publicado em 1976, com o objetivo de publicizar as pesquisas desenvolvidas pelo órgão. Foram editados cinco *Cadernos* entre os anos de 1976-81, contendo cada um deles em torno de 80 a 329 páginas, organizados em três séries distintas - Documentação, Monografia e Especial. Já observamos na pesquisa exploratória que esses *Cadernos* oferecem informações e dados sobre os projetos, as práticas desenvolvidas pelos pesquisadores, como por exemplo, arrolamentos de fontes, organização de arquivos em diferentes cidades da Paraíba, sendo ainda possível mapear os problemas regionais que se tornaram objetos de pesquisa e investigação.

Pretendemos, assim, contribuir para pluralizar a história do ensino de História e dos Cursos Universitários - outros modelos vivenciados no contexto da ditadura militar, compreender a forma interdisciplinar de produção de conhecimento e a interferência do NDIHR na formação inicial e na formação continuada dos profissionais de História.

Notas

^I Doutorando em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGH - UFRN). Membro do grupo de pesquisa Espaço, Poder e Práticas Sociais (UFRN), Coordenador do GT – Ensino de História e Educação (ANPUH-PB) E-mail: daniloalveshistoria@gmail.com. Orientadora: Profa. Dra. Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN).

^{II} IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL – CUIABÁ – MT – JOÃO PESSOA – PB. [1975].

^{III} MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **As universidades e o regime militar**: cultura política e modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

SABERES HISTÓRICOS, ESPAÇOS DE MEMÓRIAS E O NÚCLEO DE
DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL – NDIHR/UFBP (1976-
1980) – NOTAS DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

D. A. SILVA

^{IV} ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru (SP): Edusc, 2006.

^V SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2009, p. 39.

^{VI} BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. p.42

Referências bibliográficas

ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru (SP): Edusc, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **As universidades e o regime militar: cultura política e modernização autoritária**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2009.